



ISBN 978-85-66836-16-5

EFEITO DO acibenzolar-S-methyl NO CONTROLE ALTERNATIVO DE GIBERELA NA CULTURA DO TRIGO/ Effect of acibenzolar-S-methyl does not control alternative of giberela in the wheat culture. T. P. ZANATTA<sup>1</sup>; S. M. KULCZYNSKI<sup>1</sup>; D. C. FONTANA<sup>1</sup>; J. C. DA SILVA<sup>1</sup>; C. E. BECKER<sup>1</sup>; M. TREVISAN<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Agricultura e Ambiente, Universidade Federal de Santa Maria, campus de Frederico Westphalen/RS, Linha 7 de Setembro, s/n, BR 386 Km 40, Frederico Westphalen – RS, CEP: 98400-000. <sup>2</sup>Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria, campus de Frederico Westphalen/RS, Linha 7 de Setembro, s/n, BR 386 Km 40, Frederico Westphalen – RS, CEP: 98400-000. E-mail: thais\_2zanatta@hotmail.com

A giberela está entre as doenças com maior potencial de danos que limitam a produtividade do trigo. Como principais táticas para o manejo da doença se tem o uso de fungicidas e cultivares com menor susceptibilidade, entretanto não mostrando eficiência no controle da doença. A utilização de métodos como a indução de resistência em plantas dentro de um sistema de manejo integrado de doenças têm despertado bastante interesse, como exemplo o uso do acibenzolar-S-methyl (ASM). O ASM é uma molécula essencial na sinalização de respostas de resistência, induzindo a biossíntese de enzimas que atuam na formação de compostos de defesa vegetal, como polifenóis, alcalóides e também as proteínas-RP. O objetivo do trabalho foi determinar a dose ideal de ácido metil salicílico para o controle da giberela na cultura do trigo. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com três repetições, sendo os tratamentos compostos por quatro doses de ASM, aplicados na cultivar Sinuelo. Cada unidade experimental foi constituída de cinco linhas de semeadura, espaçadas 0,17 m entre si, e 3,5 m de comprimento. A semeadura do trigo ocorreu no sistema de plantio direto em sucessão à cultura da soja, com densidade populacional de aproximadamente 350 plantas/m<sup>2</sup>. A infecção ocorreu sob condições naturais. Avaliou-se incidência e severidade de giberela, tamanho da espiga, peso da espiga, número de grãos por espiga, número de espiguetas estéreis por espiga, peso de mil grãos e produtividade. As variáveis analisadas foram submetidas à análise de variância e quando significativas, realizou-se a análise de regressão. A ocorrência de *Gibberella zea* foi responsiva às doses de ASM aplicadas, sendo verificado na dosagem 25 g ha<sup>-1</sup> a menor incidência e severidade da doença. A análise de regressão ajustável foi a linear para ambas as variáveis severidade e incidência de *Gibberella zea*. A dose 12,5 g ha<sup>-1</sup> de ASM proporcionou maior produtividade e peso de mil sementes, com 755,82 kg ha<sup>-1</sup> e 22,37 g, respectivamente. Para a variável número de grãos por espiga os maiores valores foram encontrados para dose 37,5 g ha<sup>-1</sup>, sendo de 25,37, não diferindo estatisticamente das demais doses. Para as variáveis tamanho de espiga, peso de espiga e número de espiguetas estéreis por espiga não houve diferença significativa entre os tratamentos. Para este experimento nas condições do Rio Grande do Sul no ano de 2015, as aplicações de ASM na cultura do trigo apresentaram resultados positivos, sugerindo-se a inserção do uso de ASM no manejo integrado de *Gibberella zea*.

**Palavras chave:** *Gibberella zea*; *Triticum aestivum*; ASM; Controle alternativo.